

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: UMA EXPERIÊNCIA REFLEXIVA**

Joselina Alves Cardoso\*

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência em participar de um curso de capacitação e aprimoramento profissional para professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino, realizado em uma universidade dos Estados Unidos, o qual foi oferecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e a Comissão para o Intercâmbio Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright). O curso teve duração de 40 dias na *University of Nebraska at Omaha – UNO*, a qual fica situada no estado de Nebraska. Através deste relato, espera-se reforçar a importância da oferta de cursos voltados para a capacitação de professores de Língua Inglesa, em especial, cursos que proporcionem aos professores vivenciarem *in loco* a diversidade cultural referente aos costumes americanos. Apresentamos, no primeiro momento, a importância da oferta de cursos de formação continuada de professores de Língua Inglesa como instrumento de reflexão da prática pedagógica. No segundo momento, relatamos como se deu a seleção de professores, bem como a realização do curso e o contato com nativos e alunos de outros países. No terceiro momento, tecemos considerações sobre os resultados pós-curso, para tanto, apresentamos algumas inquietações sobre os resultados. Esperamos assim, compartilhar os conhecimentos adquiridos e evidenciar a importância da oferta de cursos de formação continuada para professores de Língua Inglesa, e também, esperamos que este relato sirva de incentivo e motivação aos profissionais da área que buscam conhecimentos significativos.

**Palavras-chave:** Capacitação; Língua Inglesa; Estados Unidos.

---

\* Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.  
Professora do Instituto Federal de Goiás. E-mail: joselinaalves@yahoo.com.br

## **Introdução**

O presente trabalho visa a apresentação de um curso de capacitação de professores de Língua Inglesa realizado em janeiro de 2013 na Universidade de Nebraska em Omaha, USA. O referido curso teve como objetivo capacitar professores de Língua Inglesa das escolas públicas brasileiras a fim de fortalecer a fluência oral e escrita em inglês, compartilhar metodologias de ensino e avaliação, apresentar técnicas para o uso de recursos online e outras ferramentas na formação continuada de professores e na preparação de planos de aula.

Ao apresentarmos nossa experiência, não pretendemos oferecer um modelo de formação continuada, mas evidenciar que, através de cursos de aprimoramento profissional, os professores podem aperfeiçoar o seu nível lingüístico e cultural e, como consequência, oferecer um ensino cada vez mais qualificado de Língua Inglesa.

Nessa perspectiva, analisamos apontamentos que contemplam os seguintes autores: Almeida Filho (1993), Celani (2002), Leffa (2004), Libânio (1998) e Marcelo Garcia (1999). Assim, o relato que compartilhamos nas próximas páginas ilustram algumas ações que acreditamos serem relevantes no contexto de formação continuada de professores de Língua Inglesa.

### **A importância da formação continuada de professores**

A qualificação profissional dos professores está ligada à formação continuada que, através de cursos de extensão, *lato sensu*, *stricto sensu*, entre outros, proporcionam o desenvolvimento profissional. É relevante ressaltar que a oferta de cursos de formação continuada é uma oportunidade para que os professores reflitam sobre sua prática diária. Para Libânio (1998), os momentos de formação continuada levam os professores a uma ação reflexiva.

Marcelo García (1999, p. 193) define o seu entendimento sobre formação continuada da seguinte forma:

[...] [deve ser] entendido como um processo de aprendizagem mediante o qual alguém (professores, directores) deve aprender algo (conhecimentos, competências, disposições atitudes), num contexto concreto (escola, universidade, centro de formação) implica um projecto, desenvolvimento e avaliação curricular. O currículo, neste caso, refere-se à planificação, execução e avaliação de processos formativos, tendentes a melhorar a competência profissional dos professores [grifos do autor].

Nessa perspectiva, vamos ver que o programa PDPI constituiu em aperfeiçoamento e capacitação profissional dos professores de Língua Inglesa que, a partir da experiência vivida, possibilitou aos professores a aquisição de conhecimentos específicos em relação aos conhecimentos lingüísticos, cultura e costumes americanos.

Assim, a formação continuada torna-se relevante à medida que possibilita ao professor adequar sua atuação de acordo com as exigências contemporâneas, a partir de atividades que o levem a refletir sobre o ato de ensinar. Além disso, o professor que participa de cursos de formação contínua é consciente do seu papel enquanto responsável por estar sempre atualizado e capacitado para atender as exigências impostas pela sociedade cada vez mais globalizada.

Segundo Leffa (2001, p. 334),

A sala de aula é redoma de vidro, isolada do mundo, e o que acontece dentro dela está condicionado pelo que acontece lá fora. Os fatores que determinam o perfil do profissional de língua dependem das ações, menos ou mais explícitas, conduzidas fora do ambiente estritamente acadêmico e que afetam o trabalho do professor.

Dessa forma, é essencial que o professor esteja atento às ofertas de cursos que promovam a atualização e troca de experiências uma vez que, além de aperfeiçoar seus conhecimentos, é nesses momentos que é possível compartilhar as dificuldades ou experiências de sucesso vividas em sala de aula com outros professores cursistas.

De acordo com Celani (2001, p. 33) “professor de línguas estrangeiras tem um compromisso com seu aluno, com a sociedade e consigo mesmo”. Nesse caso, o professor de Língua Inglesa deve estar atento aos objetivos da disciplina que é inserir o aluno ao mundo globalizado.

A legislação nacional, assegura aos professores o direito de aperfeiçoarem-se em serviço, oferecendo-lhes a oportunidade de gozar licença remunerada para estudos, bem como, à progressão funcional de acordo com a sua titulação. Por essa razão, acredita-se que o Governo Federal, através do Ministério da Educação e CAPES, cômicos da importância do papel da formação continuada, tenham presenteado professores de Língua Inglesa com o programa PDPI. Passemos, então, a descrição e relato do programa.

## **PDPI**

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Embaixada dos Estados Unidos da América no Brasil e a Comissão para o Intercâmbio

Educacional entre os Estados Unidos da América e o Brasil (Comissão Fulbright), através do Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores de Língua Inglesa nos EUA, (Brasil English Teacher Program – PDPI Program), consideraram aos professores de Língua Inglesa da rede pública de ensino, um curso de duração de 40 dias em uma universidade americana.

O curso teve como objetivo fortalecer a fluência oral e escrita em inglês, compartilhar metodologias de ensino e avaliação, apresentar técnicas para o uso de recursos online e outras ferramentas na formação continuada de professores e na preparação de planos de aula. Foram selecionados em média 20 professores, de cada um dos estados e do Distrito Federal. Ao todo, foram selecionados 540 professores em efetivo exercício na rede pública de educação básica de todo o Brasil. Os professores tiveram custeados pelo programa em relação ao curso, alojamento, alimentação, seguro saúde, passagens aéreas de ida e volta, visto J-1, taxas e materiais escolares, além de uma ajuda de custo. O apoio da Secretaria Estadual de Educação de Goiás foi imprescindível, visto que os professores aprovados não encontraram barreiras para conseguirem a liberação para a participação no programa. Embora o programa tenha ofertado 20 vagas para cada estado, apenas 11 professores foram selecionados em Goiás.

Após a seleção dos professores, que se deu por meio de análise de currículo e teste de proficiência, os professores, de acordo com a pontuação, foram distribuídos em diversas universidades americanas. A partir de agora, passaremos a relatar a nossa vivência em uma universidade americana.

### **A Universidade de Nebraska em Omaha - USA**



**FIGURA 1:** Universidade de Nebraska em Omaha – USA  
**Fonte:** CARDOSO, Joselina A. Arquivo pessoal, 2013.

Iniciava-se em janeiro de 2013 o curso com duração de 6 semanas para aperfeiçoamento de professores de Língua Inglesa na Universidade de Nebraska em Omaha. Desde a chegada percebemos a seriedade do programa. Após a recepção no aeroporto, pelos coordenadores responsáveis pelo programa, fomos levados imediatamente para as dependências da universidade e informados de toda a programação, da primeira à sexta semana de curso (Apêndice A). Ficamos locados na vila universitária, em apartamentos quádruplos, que eram equipados com toda a mobília necessária.

Mesmo tendo passado por teste de proficiência para a seleção, no primeiro dia na universidade realizamos testes de nivelamento a fim de sermos inseridos em turmas de acordo com a proficiência e necessidade de aperfeiçoamento. Neste ponto é interessante pontuar que, embora os professores selecionados tenham passado por um teste de proficiência, grande parte dos professores enfrentaram dificuldades para, em determinados momentos, compreenderem e se fazerem compreender, por exemplo, em situações no comércio, onde a linguagem coloquial é mais usada.

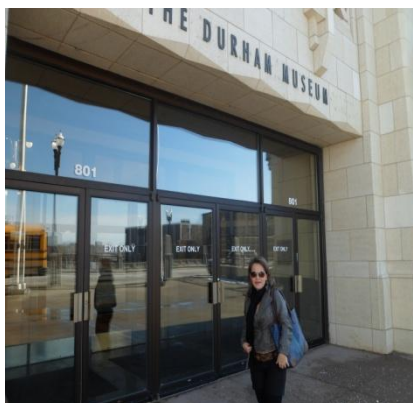
A universidade recebe alunos de vários países que, de acordo com a proficiência, são inseridos em cursos para o aperfeiçoamento de habilidades lingüísticas: *listening*, *writing*, *speaking* ou *reading*. Dessa forma, participamos de aulas voltadas para o desenvolvimento das habilidades lingüísticas no período da manhã e, no período vespertino, as atividades eram voltadas para conhecimento de metodologias de ensino, entre elas, tivemos acesso a atividades que são utilizadas nas aulas de Língua Inglesa (Apêndice C). Naquele momento, as aulas eram destinadas apenas aos professores, que através das aulas puderam conhecer métodos de ensino utilizados nas aulas para alunos internacionais, atividades que envolviam o ensino da Língua Inglesa para estrangeiros na própria universidade.

Além de assistir às aulas, universidade oferece também, aos alunos internacionais, a oportunidade de atuarem como voluntários em prestação de serviços à comunidade, para isso os alunos são levados a conhecerem uma organização onde são selecionados alimentos para serem distribuídos a crianças carentes. A universidade propicia também, momentos de interação entre os alunos internacionais e alunos nativos, destinando momentos para a exposição e apresentação da cultura do país de origem, no nosso caso, aconteceu o *Brazilian Day*, momento em que tivemos a oportunidade de expor comidas típicas, danças e costumes. Como era o ano da Copa do Mundo no Brasil, houve uma grande participação dos alunos da universidade interessados em conhecer um pouco mais sobre o Brasil (Apêndice B).

Além da extensa programação semanal, nos finais de semana houve uma variedade de passeios culturais que envolviam visitas a igrejas, museus, zoológico, estádio, entre outros. As figuras 2, 3 e 4 indicam alguns dos lugares visitados.



**FIGURA 2:** *Saint Cecilia's Cathedral*  
Fonte: Cardoso, Joselina A. arquivo pessoal. 2013.



**FIGURA 3:** *The Durham Museum*  
Fonte: Cardoso, Joselina A. arquivo pessoal. 2013.



**FIGURA 4:** Hockey game  
Fonte: Cardoso, Joselina A. arquivo pessoal. 2013.

Relevante foram as visitas às escolas por proporcionar aos professores a oportunidade de conhecerem a rotina escolar de ensino fundamental e ensino médio. Através dessas visitas, foi possível perceber a estrutura das escolas e metodologia utilizados pelos professores, inclusive professores de línguas estrangeiras. Em conversa nossa com um professor de língua chinesa, foi possível compartilhar as mesmas angústias em relação ao desinteresse de alguns alunos em aprender outra língua. Isso foi visível em aula que assistimos, ao perceber o comportamento dos alunos durante a aula.

Em nosso contato com alunos de escolas públicas americanas, tivemos a oportunidade de conversar a respeito da rotina diária. Ao saberem que os alunos brasileiros, em sua grande maioria, frequentam as aulas em apenas um período, os alunos demonstravam certo espanto e questionavam o que esses alunos faziam no outro período. Diferente não foi a reação dos nossos alunos ao conhecerem a rotina e estrutura de uma escola pública americana, por exemplo, as salas de música, refeitórios, bibliotecas etc. As figuras 5, 6 e 7 apresentam as dependências da *Beatrice High School*. No Brasil, apesar dos avanços em educação nos últimos anos, entre eles a oferta de escolas em tempo integral, ainda há muito a ser feito para que alcancemos um ensino público de qualidade.



**FIGURA 5:** Sala de música  
Fonte: Cardoso, Joselina A.  
Arquivo pessoal. 2013.



**FIGURA 6:** Refeitório  
Fonte: Cardoso, Joselina A.  
Arquivo pessoal. 2013.



**FIGURA 7:** Auditório  
Fonte: Cardoso, Joselina A.  
Arquivo pessoal. 2013.

Entre os vários momentos culturais também tivemos a oportunidade de conhecermos o prefeito da cidade de Omaha e também o governador do estado de Nebraska. Fomos levados para conhecer as dependências da prefeitura e do palácio do governo. Foram momentos de interação e, depois de muito diálogo, recebemos das mãos do prefeito e governador o título de cidadãos da cidade de Omaha e do estado de Nebraska (Apêndices D e F).

Enfim, ao final recebemos certificação de 260 horas de curso, porém a experiência vivida nesses 40 dias em contato com a cultura americana nos permite fazer uma reflexão sobre nossa competência ao ministrar aulas de Língua Inglesa, e isso nos faz refletir sobre a nossa prática pedagógica. Freire (2002) aponta a importância dessa reflexão ao apontar que

na formação permanente de professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário a reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunde com a prática. FREIRE (2002, p.43-44)

## **Conclusão**

Uma primeira análise dos resultados nos permite a constatação de uma experiência libertadora por ampliar e melhorar nossa prática docente pois, após o programa é possível, ao utilizar o conteúdo proposto no livros didáticos, relacionar nossa vivência, o que de fato, desperta o interesse dos alunos em relação ao que é apresentado nos livros e o que é realmente um costume.

Para além da satisfação de compartilhar com os alunos a experiência de estudar em uma universidade americana, não abrimos mão de selecionar fotos, jornais, anúncios, revistas,

livros, horários de aula, entre outros, como forma de estimular o interesse pelo aprendizado da Língua Inglesa. Como professora de Língua Inglesa por 15 anos na rede pública estadual de Goiás, agora como docente no Instituto Federal de Goiás, posso afirmar com propriedade que, após o curso, os alunos demonstraram mais interessados pelas aulas de Língua Inglesa.

É visando esse fim que, ao final do curso de capacitação, os professores foram orientados a elaborar um projeto a ser desenvolvido na escola de atuação contemplando as atividades e experiências vividas durante o curso de capacitação.

De modo geral, acreditamos que o curso foi uma oportunidade para que os professores, ao entrar em contato com a cultura americana, possam enriquecer sua prática com atividades que realmente estejam voltadas à realidade do que é visto nos livros didáticos, o que até então, para a grande maioria dos professores, era visto como algo distante ou até mesmo utópico.

Nessa perspectiva, o que se espera é que haja a oferta de cursos de formação continuada para professores de Língua Inglesa como forma de aprimoramento profissional e, como consequência, espera-se que tenhamos aulas de Língua Inglesa cada vez mais enriquecedoras.

## **REFERÊNCIAS**



CELANI, M.A.A.; MAGALHÃES, M.C.C. (2002) Representações de professores de Inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e terra, 2002

LEFFA, V. J. (Org.) O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. Pelotas: Educat, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? novas exigências educacionais e profissões docente. São Paulo: Cortez, 1998.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Formação de professores: para uma educação continuada. Porto: Porto Editora, 1999.




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Lei de Diretrizes e Bases. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 11 Set. 2015.

**APÊNDICE A:** Programação da primeira semana

**Program Schedule for Week 1: JANUARY 13 – JANUARY 20, 2013**

**WELCOME, BETUSA GRANTEES!**

**Sunday, 13 January** 3:00-6:00 Arrival, Transport to UNO, and Check in to University Village  
6:00-8:00 Welcome Dinner and Program Orientation in the Maverick Village Clubhouse

<b>MONDAY, 14 JANUARY</b>	<b>TUESDAY, 15 JANUARY</b>	<b>THURSDAY, 17 JANUARY</b>	<b>SATURDAY, 19 JANUARY</b>
<p><b>7:15 – 8:15</b> Breakfast Buffet Milo Bail Student Center Chancellor's Room Nick Russell will meet you at University Village to take you to Breakfast <i>(Bring passport, I-94, and DS-2019)</i></p> <p><b>8:30 – 9:00</b> Program Registration ASH 241 Front Desk</p> <p><b>9:00 – 10:00</b> Academic Orientation Milo Bail Student Center Dodge Room</p> <p><b>10:00 – 12:00</b> Written Placement Tests Emily Galas Milo Bail Student Center Dodge Room</p> <p><b>12:00-1:30</b> Welcome Luncheon Milo Bail Student Center Chancellor's Room</p> <p><b>1:30 – 2:30</b> Get MAVcard ID Milo Bail Student Center 2<sup>nd</sup> floor with Nick Russell <i>(Bring passport)</i></p> <p><b>3:00 – 5:00</b> Oral Interviews ILUNO Instructors Milo Bail Student Center Nebraska Room</p> <p><b>4:00 – 6:00</b> Shopping Excursion Meet at Julie Galas at shuttle stop on the Dodge side of MBSC</p> <p><b>8:00</b> Pizza Party University Village Club House staff</p>	<p><b>7:45 – 9:00</b> Tour of Library Meet Nick Russell at University Village Clubhouse</p> <p><b>9:00-10:00</b> Student Health Services Orientation CPACS Room 132</p> <p><b>10:00 – 11:30</b> TB Test and HPER Tour</p> <p><b>12:00 – 12:45</b> Lunch Milo Bail Student Center</p> <p><b>12:45 – 2:15</b> Service-Learning Course: Kelli Westphal Meet Julie in front of Bookstore Milo Bail Student Center 1<sup>st</sup> Floor</p> <p><b>3:00 – 5:30</b> Class Placement Advising and Book Purchase – Julie Ashley Roskens Hall Pod B</p> <p><b>5:30</b> - Dinner on your own</p> <p><b>WEDNESDAY, 16 JANUARY</b></p> <p><b>8:00 – 11:50</b> Attend ESL classes as assigned</p> <p><b>12:00 – 1:00</b> Lunch: Milo Bail Student Center</p> <p><b>1:30 – 2:45</b> Practical Methods Seminar: Anne Ludwig Milo Bail Student Center Umoho</p> <p><b>3:00 – 5:00</b> Per Diem Disbursements Nick Russell will bring you to Cashiering <i>(Bring Passports!)</i></p> <p><b>5:00</b> - Dinner on your own <b>OR</b> <b>Optional: 6:00</b> - Dinner &amp; Shopping at Aksarben Village Meet at shuttle stop (library lower level) to take UNO shuttle to Pacific Campus</p>	<p><b>8:00 – 11:50</b> Attend ESL classes as assigned</p> <p><b>12:00 – 1:00</b> Lunch Milo Bail Student Center</p> <p><b>OR</b> (Optional) Conversation &amp; Culture Hour Milo Bail Student Center Dodge Room</p> <p><b>1:00 – 2:15</b> Service-Learning Course: Kelli Westphal Roskens Hall Pod 010</p> <p><b>2:30 – 3:45</b> BETUSA Teaching Circle Discuss/ Share Weekly University Audits Julie Ashley &amp; Nick Russell MSBC Council Room</p> <p><b>4:00 – 5:00</b> Brazil Day Planning ASH 241 Computer Lab with Gina Johanningsmeier</p> <p><b>5:00</b> – Dinner on your own</p> <p><b>FRIDAY, 18 JANUARY</b></p> <p><b>8:00 – 11:50</b> Attend ESL classes as assigned</p> <p><b>12:00 – 1:00</b> Lunch at MBSC or elsewhere</p> <p><b>1:00 – 2:00</b> Cross Cultural Workshop Anne Ludwig &amp; Lori Arias CPACS 132</p> <p><b>2:00 – 3:30</b> Interactive Recreation Program Team Building/ Getting to Know You HPER</p> <p><b>3:30- 4:00</b> Weekly Debriefing Julie Ashley &amp; Nick Russell Allwine Hall 313</p> <p><b>5:00</b> – Dinner on your own</p>	<p><b>10:30 – 3:30</b> Zoo Trip Meet Emily Galas, Simon Calabrich and Global Diplomats at Maverick Village</p>  <p><i>Henry Doorly Zoo</i> #1 family zoo in the United States</p>  <p>The zoo's Desert Dome</p> <p><b>SUNDAY, 20 JANUARY</b></p> <p>(Optional) Morning Services at places of worship near UNO</p> <p><b>1:00 – 5:00</b> Shopping: Meet at Maverick Village, Emily Galas will accompany grantees to Oakview Mall and Hy-Vee Supermarket</p> 

**FIGURA 8:** Apêndice Programação da 1ª semana  
**Fonte:** Universidade de Nebraska em Omaha

## APÊNDICE B: Divulgação do Brazilian Day

International Studies and Programs Invites You to  
Conversation and Culture Hour to  
**CELEBRATE BRAZIL AT UNO!!!**

**FREE BRAZILIAN FOOD – LIVE MUSIC –  
SAMBA– SOCCER – CAPOEIRA –  
GAMES – EXHIBITS**



**Who:** **EVERYONE IS WELCOME!** ILUNO Students, UNO International and American Students, and Study Abroad Students

**When:** **TUESDAY** 29 January from 12:00 to 2:00PM - **Students are welcome to come and go as their work and class schedules allow.**

**Where:** **BALLROOM**, Milo Bail Student Center Second

**FIGURA 9:** Apêndice

**Fonte:** Programa de Estudos Internacionais da UNO

## APÊNDICE C: Atividade para alunos internacionais

### MY FATHER



### Teaching steps

**Method:** *Interviewing a classmate.*

- Students in pairs copy the story.
- Pairs ask partners questions and then write about the partner.
- Students introduce partners to class by reading what they have written.

#### Questions:

What is your name?

How old are you?

Where were you born (city and country)?

Where do you live now? (street address)

Where did you go to high school?

What were your favorite subjects?

Where do you work?

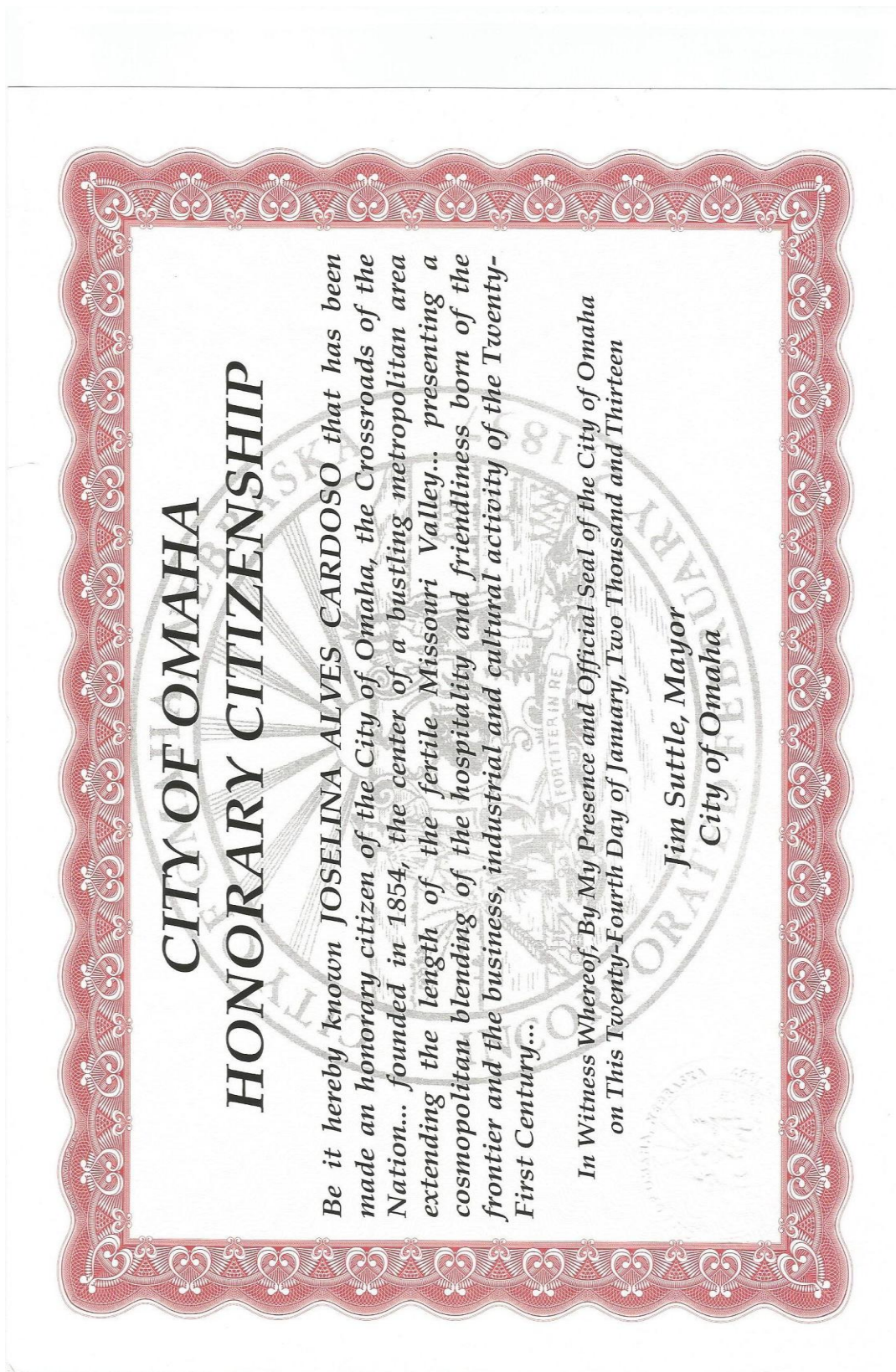
### Story: My Father

My father's name is Mohammad. He is 50 years old and was born in Kabul, Afghanistan. Now he lives on First Street in Ghazni. He went to high school in Kabul and loved math and science. Now he works as an engineer.

**FIGURA 10:** Apêndice

**Fonte:** Programa de Estudos Internacionais da UNO

**APÊNDICE D:** Cidadão honorário da Cidade Omaha



**FIGURA 11:** Apêndice  
**Fonte:** Cardoso, Joselina A. Arquivo pessoal. 2013.

APÊNDICE F: Cidadão Honorário do Estado de Nebraska

HONORARY NEBRASKA CITIZEN

BE IT HEREBY KNOWN  
TO ALL THAT

Joselina Alves Cardoso

IS HEREBY APPOINTED

HONORARY CITIZEN OF THE GREAT STATE OF  
NEBRASKA

*With all rights and privileges accruing to said appointment*

AND BE IT KNOWN THAT

*Said Honorary Citizen of Nebraska will, at all times and in all places, acknowledge that said State of Nebraska is the "Heartland of the Nation", is truly "Where the West Begins", claims itself as "The Agricultural Center of America", is branded as "The Beef State", is the home of nationally recognized businesses and people, and has the most cordial and hospitable, friendliest and most sincere citizens ever gathered together in any one state of the Union at any one time in the history of this great nation.*

AND BE IT FURTHER KNOWN, THAT

*Said Honorary Citizen of Nebraska shall be expected to consider The Great State of Nebraska your home away from home to the extent that frequent visits to Nebraska are encouraged in order to renew old acquaintances, meet new Nebraskans, and keep current on Nebraska's remarkable progress and growth;*

*In Testimony Whereof, Witness My  
Signature on Thursday this 31st day of  
January in the year of 2013*



*John A. Gale*  
John A. Gale  
Nebraska Secretary of State

FIGURA 12: Apêndice

Fonte: Cardoso, Joselina A. Arquivo pessoal. 2013.

APÊNDICE G: Certificado de conclusão do curso



FIGURA 13: Apêndice  
Fonte: Cardoso, Joselina A. Arquivo pessoal. 2013.